

Lula defende economia contra 'urucubaca'

Economia - Brasil

Presidente diz que país crescerá mais no 2º semestre, apesar de torcida contra

O GLOBO 24 JUL

2004

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez figura e afirmou ontem que "a urucubaca daqueles que torcem contra" não vai atingir o país. Referindo-se aos críticos do governo e da política econômica, num momento de consolidação da recuperação da economia e do emprego formal, o presidente avaliou que o país deve crescer ainda mais no segundo semestre e que por isso "este ano está ganho". Mesmo assim, garantiu, o rigor fiscal continua.

— O que tem de gente fazendo figura para que a gente não consiga ter sucesso é uma coisa maluca. Mas, como sou cristão e tenho fé, urucubaca não vai pegar em cima de nós — disse Lula, fazendo figura com a mão.

Ao citar indicadores como a criação de 1.034 milhão de empregos formais até 1º de julho, Lula disse que o governo começa a colher agora o que foi plantado há um ano e agradeceu a "compreensão dos trabalhadores" em esperar os bons resultados. Na mesma

linha, o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, garantiu que o Brasil entrou na fase de crescimento sólido e de longo prazo, embora admita que o aquecimento da atividade econômica ainda não chegou a todas as famílias:

— As empresas mudaram de forma estrutural, (o que) tira esse aspecto de bolha (de crescimento) — disse Palocci. — O Brasil começa a acelerar o seu crescimento, respondendo à questão fundamental do emprego. Mas não é hora ainda para comemoração. É hora de sermos otimistas e seguirmos no rumo de garantirmos o crescimento sustentável.

O presidente prometeu manter controle dos gastos públicos mesmo com a expansão mais acelerada. Sem abrir mão do social:

— Qual é nosso desafio? É não permitir que a euforia faça com que a gente desencadeie um processo de acreditar que já está tudo resolvido e começar a gastar mais do que a gente pode arrecadar — disse Lula. — Vamos ser duros no controle dos gastos públicos, mas, ao mesmo tempo, ser justos na elab-

oração das nossas políticas sociais.

Ao afirmar que continua sendo o brasileiro mais otimista do país, Lula garantiu que este ano já estão superadas as expectativas de crescimento:

— Qual é o nosso compromisso e o compromisso gostoso de cumprirmos? É que temos a convicção de que este ano já está ganho. Acho que a economia vai crescer, neste segundo semestre, talvez até mais do que cresceu no primeiro. E já estamos nos preparando para 2005.

Lula falou de improviso para uma platéia de sindicalistas sobre o desempenho da economia num discurso durante a solenidade em que assinou as medidas provisórias que garantem o pagamento da correção das aposentadorias e que cria o redutor de R\$ 100 no Imposto de Renda da pessoa física nos próximos seis meses, e sancionou a lei que isenta de PIS/Cofins produtos da cesta básica. ■

COLABOROU: Enio Vieira